

**Designação da Ação:** CENTURIUM, plataforma de flexibilização curricular

**Modalidade:** Oficina de formação

**Duração:** (50 horas) 25 horas presenciais + 25 horas não presenciais

**Destinatários:** Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

**Área de formação C:** Formação educacional geral e das organizações educativas

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-106495/19

### **Razões justificativas da ação:**

O Centurium, projeto educativo, tem como pedras angulares jogos da antiguidade, denominados por nós como sendo jogos romanos de tabuleiro (jogo do moinho, tábula, soldado e seega), uma vez que nos chegam com a diáspora do império romano. Este projeto teve o seu início no ano letivo de 2008/09, em Braga, e tem vindo a se disseminar em várias escolas do país, tendo como força motriz os professores e as mais-valias que nele encontram para motivar os alunos para a aprendizagem de conteúdos, que variam desde a matemática à história, português, geografia, artes e TIC. O Centurium desenvolve-se em rede, tendo por base a escola e aplicando-se a parceiros locais, até à inclusão na rede nacional.

### **Objetivos:**

- Dotar os docentes uma prática pedagógica inclusiva e interdisciplinar.
- Motivar e inspirar os docentes a assumirem um papel formativo globalizante sobre o património cultural do legado romano transportado para a atualidade.
- Implicar outros docentes e jovens para a replicação de jogos de tabuleiro que induzam a construção de conhecimento interdisciplinar.
- Implementar em sala de aula, em diferentes áreas de formação (matemática, história, português, geografia...) a utilização do património cultural e histórico como alavanca para a construção e apropriação do saber.
- Adquirir competências relacionadas com as dinâmicas dos jogos de tabuleiros, inclusive para a sua construção.

### **Conteúdos:**

INTRODUÇÃO À AÇÃO DE FORMAÇÃO - (2 horas) - Conteúdos, objetivos e finalidades da ação; - Planificação do trabalho a desenvolver. - Modalidades de avaliação da ação e apresentação e discussão sobre a temática.

Centurium, os jogos de tabuleiro - (8 horas) A génese do Centurium; - Conhecer os jogos: Ludus Latruncolorum; Merellus; Duodecim Scripta e Seega.

Centurium, Casos de Sucesso - (3 horas) - Aplicação junto dos alunos nas Turmas e outros grupos; – Torneio no Segmento Famílias; – Aplicação de Interdisciplinaridade no Centurium; – Aplicação para alunos com NEE; – Animações pedagógicas e motivacionais; – O Concurso do Melhor Tabuleiro.

Centurium - a rede - (2 horas) - Bibliotecas Escolares/ Centros de Recursos; - Escolas e Museus; - Associações profissionais e culturais; - Câmaras Municipais; - A comunicação social.

Centurium, implementação e animação - (5 horas) - As fases de implementação (apresentação; interações; diferentes metodologias; a arbitragem); - Os espaços e tempos para a aplicação do Centurium; - A construção dos tabuleiros dos Jogos; - A elaboração de um plano de ação.

Centurium e a Cultura Clássica e Enquadramento Histórico - (5 horas) - Compreender os elementos do quotidiano, à época, destes jogos; - Transportar os interesses dos alunos para a cultura e línguas clássicas.

### **Metodologias de realização da ação:**

Semanas – 8 sessões (7 sessões de 3h por semana e 1 sessão de 4horas) total de 25 horas presenciais

Terá sessões, teóricas, teórico-práticas e práticas. Serão utilizadas metodologias ativas com base em PowerPoint, estudos de caso, partilha de experiências e interação dinâmica dos participantes através da prática dos jogos e, se possível, sessões de campo; O formador deve ter um papel promotor e facilitador de reflexão permanente, com os formandos. Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas de atividades integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos; Será dada muita relevância ao diálogo e co-construção de estratégias e formas de agir; - É fundamental prever momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido, que pode ser realizado nas sessões presenciais; - Serão criados espaços de partilha, tais como fóruns e grupos fechados em redes sociais para que todos possam partilhar dúvidas, experiências e realizar um trabalho colaborativo, com a orientação do formador.

## 25 horas de trabalho autónomo

### Trabalho autónomo

- Implementar o Centurium junto dos alunos;
- Preparar um torneio a nível de escola e a nível de concelho;
- Estabelecer parcerias internas com as diferentes estruturas escolares e externas, com entidades que reforcem a ação do Centurium;
- Construção dos tabuleiros de jogo e peças com os alunos, preparar uma mostra/concurso do melhor tabuleiro;
- Elaborar um portefólio e relatório desta implementação;
- Discussão e partilha de experiências diversificadas.

### **Regime de avaliação dos formandos:**

A avaliação far-se-á através de um processo contínuo em que se realçará: a) A participação nas sessões; b) A elaboração de um dossier construído durante a formação, onde constarão os trabalhos e materiais elaborados durante a formação; c) A avaliação dos formandos será qualitativa e quantitativa, de acordo com os termos da Carta Circular CCPFC-3/2007 e ao estipulado no n.º 3 do artigo 13.º do RJFCP.

### **Bibliografia fundamental:**

- HENRIQUES, A. (2001) Jogar e Compreender, Lisboa: Instituto Piaget
- SILVA, J. (2008) Board Game Studies, Lisboa: Ass. Ludus
- SÁ, A. (2009) Jogos do Mundo, Lisboa: APM
- Coménio. (2015) Didáctica Magna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro;
- Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro;
- Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril;
- Lei n.º 21/2008, de 12 de maio;
- Portaria n.º 201-C/2015, de 10 de julho.